



IDENTIFICAÇÃO DA PRESENÇA DO MARCADOR SOROLÓGICO ANTI-HCV EM PACIENTES COM TUBERCULOSE ATRAVÉS DE UM TESTE RÁPIDO

Naiara A. Vieira - Acadêmica do Curso de Biomedicina (ULBRA/Canoas)

A.P.S.L – Biomédica Curso de Biomedicina (ULBRA/Canoas)

C.C.- Pesquisadora CDCT/FEPPS

Márcia Susana N. Silva – Professora Biomedicina e PPGGTA.MP e
PPGBioSaúde

As doenças transmissíveis são responsáveis pelos altos índices de morbidade e mortalidade no Brasil, tornando-se um dos principais problemas de saúde pública. Dentre as que apresentam um quadro de persistência, podemos citar a tuberculose (TB), uma doença infecciosa causada pelo agente *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK), que afeta principalmente os pulmões e as hepatites virais, sendo as causadas pelo vírus da hepatite B e C (HBV e HCV), à causa mais frequente de hepatite crônica, cirrose e carcinoma hepatocelular. A presença de coinfeção pelo vírus HCV em pacientes com tuberculose torna mais difícil o diagnóstico devido à imunossupressão que desenvolvem, dificultando a prescrição e a resposta ao tratamento. Portanto, este trabalho tem como objetivo identificar a presença do marcador sorológico anti-HCV em amostras de pacientes com TB utilizando um teste imunocromatográfico (teste rápido), bem como analisar através dos resultados a prevalência da coinfeção TB-HCV e o nível de concordância com o teste rápido frente ao teste confirmatório de PCR. O estudo foi realizado com 72 amostras de soro de pacientes com diagnóstico de TB e que estavam em tratamento para a doença no Ambulatório de Tisiologia do Hospital Sanatório Partenon, em Porto Alegre. As amostras foram provenientes de um banco amostral do CDCT-FEPPS/RS. Foi analisado o soro de 72 pacientes, sendo que 9 (12,5%) destes foram positivos e 63 (87,5%) foram negativos para o marcador sorológico anti-HCV. Estes resultados foram comparados com os resultados obtidos por PCR como confirmatório, onde das 72 amostras analisadas, 9 (12,5%) foram positivas e 63 (87,5%) foram negativas para o marcador sorológico anti-HCV. Estas mesmas amostras foram submetidas ao teste para detecção do vírus HIV, obtendo como resultado 61 amostras negativas (84,7%), e 11 positivas (15,3%). Para realização do teste rápido utilizou-se o soro dos pacientes para a detecção do marcador sorológico anti-HCV (Kit OL HCV/ Orange Life-Rio de Janeiro/RJ), qualitativo para a detecção de anticorpos para o vírus da hepatite C (anti-HCV). Com os dados obtidos, concluímos que o teste rápido avaliado apresentou 100% de sensibilidade e 99,4% de especificidade, assim como também ficou confirmada a coinfeção destes pacientes com o HCV. A avaliação do desempenho do teste rápido para diagnóstico laboratorial proposto neste estudo demonstrou 12,5% de resultados positivos e 87,5% de resultados negativos dos 72 pacientes testados. Quando confrontados com os resultados

obtidos pela técnica confirmatória realizada por PCR, apresentaram concordância entre ambos em todos os casos.

Palavras-chave: tuberculose. Hepatite C. Teste rápido.